

13º assegura material escolar

CLÁUDIA CARNEIRO

Com o início das matrículas para o ano letivo de 1993, as papelerias de Brasília já estão com as listas de material escolar dos principais estabelecimentos de ensino. A disputa pela melhor promoção já começou e as lojas oferecem aos consumidores várias opções de pagamento. Mas os preços de livros, cadernos e demais objetos estão assustando e muitos pais já reservam o 13º salário — que terá a segunda parcela paga até 20 de dezembro — para ser depositado no caixa das papelerias.

As escolas particulares, que praticarão a partir de janeiro mensalidades altas, incham as listas de material, algumas delas contendo até 50 itens. Muitos pais consideram supérflua boa parte do material de artes relacionado na lista, como vários tipos de papéis, tintas e tecidos. Há escolas, porém, que optaram pela cobrança, no ato da matrícula, de taxa de material, como o Colégio Inei, que além do sinal de Cr\$ 750 mil, estipulou aquela taxa em Cr\$ 495 mil.

Décimo-terceiro — Para arcarem com despesas de matrícula, uniformes, livros e outros materiais, e ainda quitarem a última parcela da anuidade de 1992 (com vencimento em dezembro), os pais estão recorrendo ao 13º salário. Somente a compra de material escolar, excetuando livros e uniformes, consumiu Cr\$ 723.235,00 do bolso de Hélio Pires da Silva, que mora em Samambaia e tem dois filhos (2 e 5 anos) matriculados no Cenec, na 708 Norte.

“Eu e minha mulher não teríamos condições de cobrir as despesas com a escola se não usássemos

nosso 13º”, disse. Além da compra feita na Casa do Colegial, na 707 Norte, Hélio já contabilizou mais de Cr\$ 930 mil com livros e uniformes, além de Cr\$ 1 milhão com matrículas. Foi também o 13º que assegurou a matrícula e outros gastos do filho de Zenilda Soares de Lima Galdino, moradora da Asa Norte. Bruno cursará a 3ª série no Colégio do Ceub, à tarde, pela primeira vez, para aproveitar a bolsa de 25% concedida a alunos daquele horário.

Planos — Frente aos gastos com as festas de fim de ano, as papelerias querem garantir desde já a venda de material escolar e oferecem vários planos de pagamento para o consumidor. A Casa do Colegial está dividindo o valor da compra em uma entrada e o restante em 30 dias, ou em três parcelas com acréscimo de 30%, ou ainda todo o valor da compra em 30 dias, com acréscimo de 20%. A Papelaria ABC, no Setor de Indústrias Gráficas, vem fazendo promoções toda a semana e divide o pagamento em 50% de entrada e mais 50% em 30 dias, além de dar algum prazo nos cheques.

As compras acima de Cr\$ 120 mil ganham descontos sucessivos de 10%, 15% e 20% à vista na Poliarte (Conjunto Nacional e OarkShopping). O preço da tabela pode ser pago em 30 dias, ou uma entrada mais uma parcela. Na livraria e papelaria Papemat, que está funcionando dentro do Colégio do Ceub (708 Norte), o pagamento à vista pode ser feito com a 2ª parcela do 13º (dia 20 de dezembro), ou em duas parcelas, com acréscimo de 15%. (C.C.)